

Documento Final da Reunião

“Atuação de Missões Religiosas em Áreas Indígenas”

Antropólogos, lingüistas e historiadores reunidos no MARI - Grupo de Educação Indígena da Universidade de São Paulo, no dia 19 de outubro de 1996, para discutir a atuação de Missões Religiosas em Áreas Indígenas, consideram que:

- é importante enfrentarmos a discussão sobre as políticas de assistência do Estado brasileiro em relação às populações indígenas, tendo em vista suas responsabilidades constitucionais;
- a delegação indiscriminada às organizações religiosas da responsabilidade sobre os serviços de assistência às comunidades indígenas, sob o argumento da falta de recursos humanos e financeiros do Estado, não se justifica em nenhuma hipótese;
- é equivocado reduzir a discussão da atuação de Missões Religiosas a questões formais como manutenção, revogação ou substituição de instruções normativas, portarias ou quaisquer instrumentos administrativos, uma vez que esvazia o debate sobre a omissão do Estado em seu papel assistencial;
- o direito à assistência não pode estar condicionado à aceitação de práticas evangelizadoras, equivocadamente assumidas como ajuda humanitária.

Nesse sentido, propomos que:

- nos contextos específicos onde se delega às organizações religiosas a prestação de serviços assistenciais de responsabilidade do Estado (especialmente nas áreas de saúde e educação), criem-se instâncias de controle e avaliação efetivas e permanentes, capazes de monitorar a qualidade dos serviços realizados por aquelas agências;

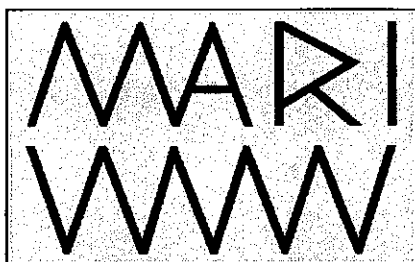
- essas instâncias devam contemplar a participação indígena, assim como a de profissionais (antropólogos, lingüistas, educadores, médicos, enfermeiros, agentes de saúde, advogados, indigenistas, entre outros) sem vínculo com as instituições avaliadas;
- o poder público assuma as mudanças qualitativas das demandas indígenas, que focalizam não apenas a prestação imediata de serviços, mas também sua continuidade e sua eficiência enquanto instrumentos para a autodeterminação;
- as políticas públicas sejam finalmente sensíveis ao acúmulo de conhecimentos gerados por diferentes agentes da sociedade civil, tanto na formulação do desenho global dessas políticas, quanto a nível local. Tendo em vista as especificidades e a complexidade de cada caso, tais conhecimentos contribuem efetivamente para uma melhor adequação dos serviços prestados às demandas das diferentes comunidades.

Isto posto, consideramos imperativo que o poder público condicione suas decisões sobre admissão e prorrogação da permanência de organizações religiosas em áreas indígenas a uma ampla discussão prévia com todos os setores pertinentes da sociedade civil, a começar pelas lideranças indígenas.

São Paulo, 19 de outubro de 1996.

Aracy Lopes da Silva - MARI/USP
Bruna Franchetto - MN/UFRJ
Dominique Tilklin Gallois - CTI - USP
Eliane Camargo - CNRS
Eni Orlandi - UNICAMP
John Monteiro - MARI/USP - UNICAMP
Luís Donisete B. Grupioni - MARI/USP
Lucia Helena Rangel - PUC/SP

Lux Boelitz Vidal - MARI/USP
Márcio Silva - ABA - UNICAMP
Maria Candida Barros - MPEG
Marina Kahn - CTI - ISA
Marta Azevedo - MARI/USP
Nadja Havt - USP
Paula Morgado - USP
Sandra da Silva - MARI/USP



MARI
GRUPO DE EDUCAÇÃO INDÍGENA DA USP
Caixa Postal 8.105
05508-900 - São Paulo - SP
Tel. 818-3045 - Fax. 818-3140

São Paulo, 4 de outubro de 1996.

Sra. Marina Kahn
Instituto Socioambiental - ISA
São Paulo - SP

Prezada(o) Colega

Vimos por meio desta convidá-la(o) a participar do Seminário "Atuação de missões religiosas em áreas indígenas", que será promovido pelo MARI - Grupo de Educação Indígena da USP.

O Mari está propondo a realização deste seminário após ter obtido um conjunto de informações que revelam a disposição do atual presidente da Funai, Julio Geiger, em rever a portaria em vigor que regula a presença de missionários em áreas indígenas, assim como em assinar novos convênios com estas agências. Recentemente, o presidente da Funai solicitou que as missões apresentassem um plano de trabalho, o qual seria discutido pela Funai com vistas à assinatura de novos convênios.

Lembrando que, por diversas vezes, antropólogos bem como outros especialistas se posicionaram de forma contrária à atuação de missões religiosas em áreas indígenas e preocupados com a possibilidade da entrada destas missões de forma indiscriminada, o MARI resolveu promover este seminário para, adiantando-se aos fatos, tomar um posicionamento sobre a questão.

O seminário tem como objetivo geral discutir e avaliar a atuação de missões religiosas em áreas indígenas, principalmente as de inspiração fundamentalistas e proselitistas, e suas consequências. Gostaríamos de discutir a atual portaria que regula a entrada de missionários em áreas indígenas, a qual estabelece a necessidade de laudo antropológico para a atuação de missionários entre os índios. Objetiva, ainda, a elaboração de subsídios, que serão encaminhados à ABA, para que esta possa tomar um posicionamento sobre a questão.

Tanto os resultados como eventuais encaminhamentos deste seminário serão apresentados no próximo Encontro da Anpocs, em Caxambu, em outubro, numa reunião aberta, promovida pela ABA, onde espera-se contar com um maior número de antropólogos de diferentes regiões do país.

O seminário ocorrerá no dia 19 de outubro, sábado, das 9:00 às 17:00, no auditório das Colméias, Favo 8 (rua do Anfiteatro, s/n, Crusp, Cidade Universitária, USP) e contará com a participação de representantes de algumas universidades e organizações de apoio diretamente envolvidos na problemática. O MARI oferecerá um almoço aos participantes.

Em anexo, apresentamos a lista dos colegas convidados para este seminário.

Contando com sua presença, solicitamos a confirmação de sua presença no tels. (011) 818-3045, 818-3301 ou pelo Fax. 818-3140.

Com um abraço,



Aracy Lopes da Silva



Luís Donisete Benzi Grupioni

Lista dos convidados para o Seminário:
“Atuação de Missões Religiosas em Áreas Indígenas

ABA

Mariza Corrêa - SP
Yonne Leite- RJ
Márcio Silva - SP
Roque Laraia -BSB

MARI

Aracy Lopes da Silva - SP
Lux Vidal - SP
John Monteiro - SP
Marta Azevedo - SP
Luís Donisete Grupioni - SP

USP

Dalmo Dallari - SP
Dominique T. Gallois - SP
Paula Montero - SP
Eliane Camargo - SP
Paula Morgado - SP

UNICAMP

Robin Wright - SP
Eni Orlandi - SP

UFSC

Silvio Coelho dos Santos

CTI

Gilberto Azanha - SP
Virgínia Valadão - SP

ISA

Beto Ricardo - SP
Marina Kahn - SP

IAMA

Betty Mindlin - SP

MUSEU NACIONAL

Eduardo Viveiros de Castro - RJ
Bruna Franchetto - RJ
Marília Faccó - RJ
João Pacheco de Oliveira - RJ

ISER

Rubem César Fernandes
Leila Landin

ANAÍ-BA

José Augusto Laranjeiras - BA

MUSEU GOELDI

Maria Cândida Drumond Barros-PA

ABRALIN

Maria Denilda Moura